

INTERNACIONAL

Violência doméstica cresce no Reino Unido

Embora em fração muito menor que as mulheres, homens também são vítimas de violência e viram sua situação agravada pelo confinamento, mostra relatório do Parlamento britânico divulgado nesta segunda (27). Na primeira semana de lockdown, as ligações para o serviço de socorro masculino cresceram 16%, e o acesso ao site específico, 42%.

Homens agressivos também procuraram ajuda, mostra o relatório do Parlamento: as ligações ao Respect (respeito), serviço de orientação a homens que querem evitar episódios de violência, aumentaram 27%, e as visitas ao site, 125% em relação à semana anterior ao confinamento.

A violência contra a mulher, que é muito mais abrangente (faixa de um quarto a um terço das europeias, segundo pesquisas de organizações de direitos civis), também subiu em número preocupante, diz o comitê que prepara o relatório. Houve alta de 49% nos pedidos de socorro, e o tráfego no site se multiplicou por oito, com o triplo de visitantes.

"As evidências de que os casos estão aumentando rapidamente, com níveis mais altos de violência física e coerção", afirma o relatório. Entre 23 de março, quando foi decretado o confinamento, e 12 de abril, houve 14 assassinatos domésticos de mulheres e 2 de crianças no país, segundo a ONG Counting Dead Women.

Segundo a organização, é o número mais alto pelo menos dos últimos 11 anos. Na média dos últimos dez anos para períodos de 21 dias, foram cometidos no Reino Unido a metade dos assassinatos (5 mulheres mortas a cada 3 semanas por violência doméstica).

Os parlamentares querem que uma nova estratégia de combate seja introduzida, com formas de denúncia mais seguras em locais como supermercados e farmácias, já que o confinamento dificulta o pedido de socorro por telefone.

Sistemas semelhantes e a possibilidade de pedir ajuda por SMS ou internet foram adotados em vários países europeus, como Espanha, França, Itália e Portugal. Faltam vagas, porém, nos abrigos: no último ano, 64% dos pedidos de espaço foram recusados, afirma o documento.

Covid 19: mundo tem mais de 3 milhões de casos confirmados

Pelo menos 185 países já foram afetados e mortes já passam de 200 mil. Dos 3 milhões de casos, quase um terço é nos EUA



Padre em Portugal acompanha corpo de mais uma vítima da pandemia

O número de casos confirmados pelo novo coronavírus no mundo passou a marca de 3 milhões nessa segunda-feira (27). Pelo menos 185 países já foram afetados e as mortes já passam de 200 mil. Dos 3 milhões de casos, quase um terço são nos Estados Unidos - 968 mil até agora. A infecção pelo Sars-CoV-2 ganhou velocidade desde que a doença foi reportada à OMS (Organização Mundial da Saúde) em 31 de dezembro de 2019. Segundo informações da própria organização, até 4 de janeiro de 2020 havia 41 pessoas infectadas, todas na China. Mas nem mesmo a dura quarentena imposta na China conseguiu impedir que o coronavírus chegasse a outros países e infectasse 100 mil pessoas nos 62 dias seguintes.

Dai em diante, o número de casos confirmados cresceu cada vez mais rapidamente e em 27 dias atingiu 1 milhão de pessoas. A velocidade com a qual a doença se disseminava dobrou e em 12 dias o mundo já contabilizava 2 milhões de pessoas com a Covid-19. Mais 1 milhão contra o vírus em 13 dias. Se o número de casos confirmados mantiver o mesmo ritmo de crescimento observado em abril, até o fim de maio haverá mais de 5 milhões de infectados pelo mundo.

Onda de casos confirmados em países emergentes

Em abril, países emergentes tiveram saltos no número de casos confirmados. A Rússia e a Turquia chegaram rapidamente à lista de dez países mais afetados pelo novo coronavírus. O Brasil também avançou rápido e é o 11º entre os que tem mais infectados e mortos. À sua frente, na 10ª posição em número de casos confirmados, está a China, país em que o vírus foi registrado pela primeira vez. Rússia, Turquia e Índia têm em comum chefes de Estado que mimimizaram a força da pandemia e contrários à quarentena.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse, mais de uma vez, que o Brasil não poderia parar por causa do coronavírus. Bolsonaro já demonstrou ser contra a quarentena adotada por diversos estados brasileiros e dezenas de países e demitiu o ex-ministro da Saúde, Luiz Henri que Mandetta, que defendia a orientação da OMS de isolamento social como principal ferramenta contra a doença, contrariando a vontade do chefe do executivo.

Mesmo com quarentena, o número de pessoas infectadas no Brasil não para de crescer. No último domingo (26), dois meses após o primeiro caso confirmado, o país já tinha mais de 61 mil doentes e 4.205 mortos, segundo informações do Ministério da Saúde. A

El Salvador. Em sua escalada autoritária, o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, decretou estado de emergência máxima nas prisões do país. Agora, presos estão proibidos de sair para tomar sol e membros de diferentes facções podem ficar nas mesmas celas. Famílias estão apreensivas.



NACIONAL

O Lobo da Alsácia

O major Sanches Osório, da Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas (MFA) e ministro da Comunicação Social do governo provisório do general Spínola, em 1974, em Portugal, conta em seu livro "O Equívoco do 25 de Abril" que foi ao gabinete militar da presidência, onde estavam os generais Galvão de Melo, Silvério Marques, Diogo Neto, Pereira de Melo, vários coronéis, tenentes-coronéis e majores.

Convocaram o primeiro-ministro, coronel Vasco Gonçalves, que entrou no gabinete e estendeu a mão ao general Galvão de Melo.

- Como está, meu general?
- O general ficou imóvel.
- O meu general não me aperta a mão?
- Não, eu não falo a filhos da puta.
- O meu general e um estupor.

O general Diogo Neto interps-se entre os dois e disse a Gonçalves.

- Tu és uma vergonha, meu comunista ordinário, que queres levar o país para uma guerra civil. Se abres a boca, parto-te a cara.

O ministro Sanches Osório disse ao primeiro ministro.

O governo incitou os partidos, o que é desonesto.

Isto é uma calúnia. O senhor está a insultar-me.

- Não estou. São os fatos tais como se passaram.

O general Diogo Neto virou-se para o primeiro ministro.

- És um merda.

O general Silvério Marques acrescentou. - Olha-me de frente. Tenho quatro estrelas, mas sou duas são da revolução. Deixo-as aqui, atiro-as a tua cara. Tu vais dar ordem ao teu partido, ao PC, para acabar com a rebelião.

Chegou o presidente, general Spínola, que ainda viu parte da cena. Era no Palácio de Belem, em 27 de setembro de 1974.

Portugal estava vivendo a metáfora do Cão da Alsácia. O menino tinha um cão. Um lobo lobo da Alsácia. A mãe não gostava do cão. O pai gostava. O pai estava em casa, o cão ficava solto, alegre, guardando o jardim. E o menino feliz. O pai viajava, a mãe prendia o cão. O cão ficava amarrado, triste, dormindo no seu canto. O menino, infeliz. Quando o pai voltava, soltava o cão. O cão saía desesperado de seu canto, corria para o jardim e comia todos os cravos dos canteiros. De raiva.

O menino e o cão dessa história eram portugueses. Os cravos dessa história eram portugueses. Essa era uma história portuguesa. Era a nuvi de amigos em Lisboa, numa noite de amargas lembranças antifascistas. E nunca mais conseguiu pensar em Portugal sem lembrar o Lobo da Alsácia.

Portugal passou 50 anos preso, amarrado, triste, dormindo no seu canto. Infeliz. De repente, solta ram-no. Saiu desesperado para o Jardim da Liberdade. O perigo é que passasse a comer os canteiros dos cravos vermelhos. De odio. Foram três gerações espezinhadas, mutiladas. O 25 de Abril de 1974 foi a Revolução Francesa deles, com 200 anos de atraso, em nome da liberdade, da igualdade, da fraternidade de. Foi um Maio de 68 que deu certo. Jovem, explosivo, incoerente, anárquico. Quase desesperado.

Portugal foi salvo, literalmente, pela Constituinte de 75. O Partido Socialista Português, do rotundo estadista Mario Soares, ganhou brilhantemente as eleições, construiu um governo democraticamente respeitabilidade internacional e deu a paz a Portugal.

Da janela do Hotel Fenix em Lisboa, eu via o Marques de Pombal, elegante e orgulhoso, a cabeleira encanecida, o olhar aberto, soberbamente de pé no meio da praça, contemplando em pedra a cidade - monumento que ressuscitou do poeira do terremoto. No fim, perdeu a guerra contra os jesuítas. Portugal tinha continuado um país de jesuítas. O país das palavras, das fórmulas, tocando nas fórmulas e nas palavras para não tocar nas coisas.

Você já a Três-os-Montes e encontrava aldeias medievais. Entraram séculos, saíram séculos, e Portugal pouco avançou do sistema feudal. Descobriu mundos, pulou oceanos e inventou um jesuitismo só dele, que muito explica o antes e o depois do 25 de Abril: o capitalismo escritural.

Era tudo papel, letra, número. Tudo escrituração. Fabricas feitas sem um tostão. Na escrita. Negócios de bilhões feitos sem um tostão. Na escrita. Setenta por cento da economia nacional eram controlados por sete grupos. Na escrita. Dai terem também descoberto, eles, os banqueros jesuítas, o que nem Hitler nem Mussolini jamais sonharam: o fascismo do crédito.

Se o crédito nascia, vivia e morria na escrita, o crédito era so deles. Como capitalismo é dinheiro, e portanto crédito, o satânico silogismo estava amarrado: deles era a economia, o governo, o estado, o país.

Nos, netos de Portugal, como eu, ficamos tranquilos. Portugal saiu dessa crise, como saiu em 1975. E com a mesma arma: a democracia.

Mais informações de Sebastião Nery: e-mail: nerysebastiao@gmail.com

www.sebastiaoery.com

ATLAS EMPREENDEDOR E SECTOR ADMINISTRATIVO LTA
Forma pública que permite ao Superintendente Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, a contratação de empresa para elaboração do Atlas Empreendedor e Setor Administrativo LTA, abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracá e São José do Bonfim. O edital de licitação encontra-se disponível no site do SEMACE, sob o número 001/2020.

LUIS CLAUDEIRIO DE PAULA OLIVEIRA ME
Forma pública que permite ao Superintendente Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, a contratação de empresa para elaboração do Atlas Empreendedor e Setor Administrativo LTA, abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracá e São José do Bonfim. O edital de licitação encontra-se disponível no site do SEMACE, sob o número 001/2020.

MONTEZUMA COLEÇÃO E SERVIÇOS DE PÉDRELO LTA
Forma pública que permite ao Superintendente Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, a contratação de empresa para elaboração do Atlas Empreendedor e Setor Administrativo LTA, abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracá e São José do Bonfim. O edital de licitação encontra-se disponível no site do SEMACE, sob o número 001/2020.

MATURAGUA ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A
Forma pública que permite ao Superintendente Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, a contratação de empresa para elaboração do Atlas Empreendedor e Setor Administrativo LTA, abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracá e São José do Bonfim. O edital de licitação encontra-se disponível no site do SEMACE, sob o número 001/2020.

VOU PARTICIPAÇÕES LTA - CNPJ Nº 280.886.000-70 - NIRE 2306115213 - Edital de Licitação
Forma pública que permite ao Superintendente Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, a contratação de empresa para elaboração do Atlas Empreendedor e Setor Administrativo LTA, abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracá e São José do Bonfim. O edital de licitação encontra-se disponível no site do SEMACE, sob o número 001/2020.

Forma pública que permite ao Superintendente Estadual de Meio Ambiente - SEMACE, a contratação de empresa para elaboração do Atlas Empreendedor e Setor Administrativo LTA, abrangendo os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracá e São José do Bonfim. O edital de licitação encontra-se disponível no site do SEMACE, sob o número 001/2020.